



## Tolerância de Jiggs (*Cynodon dactylon* L.) a herbicidas aplicados em pós-emergência

Polianna Alves Silva Dias<sup>1</sup>, Fernando Couto de Araújo<sup>1</sup>, Leandra Aparecida de Oliveira<sup>1</sup>, Marco Antônio Moreira de Freitas<sup>1</sup> e Jakqueline Sousa Lopes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano, Urutaí, GO, Brasil.

E-mail: polianna.dias@ifgoiano.edu.br

O controle químico é uma estratégia no manejo de plantas daninhas em áreas de Jiggs (*Cynodon dactylon* L.). Objetivou-se neste trabalho avaliar a tolerância de Jiggs a diferentes herbicidas aplicados em pós-emergência da forrageira. O experimento foi conduzido em casa de vegetação no Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, onde as plantas de Jiggs foram cultivadas em vasos de polietileno, até atingirem o pleno desenvolvimento com aproximadamente 40 cm de altura, quando foram aplicados os tratamentos. Foram aplicados doze tratamentos: 2,4-D 1.209 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Diurom 2.000 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Atrazina 2.000 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Fluazifope-p-butilíco 156,25 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Glifosato 1.080 g e.a. ha<sup>-1</sup>, Nicossulfurom 62,5 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Imazetapir 100 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Cletodim 101,6 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Haloxifope-p-metilíco 60,8 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Lactofem 144 g i.a. ha<sup>-1</sup>, Tembotriona 84 g i.a. ha<sup>-1</sup> e uma testemunha sem aplicação. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo cada unidade experimental representada por um vaso contendo uma planta. A aplicação foi feita com pulverizador costal pressurizado a CO<sub>2</sub>. As avaliações da fitotoxidez foram realizadas aos 7, 14, 21, 28, 35 e 50 dias após a aplicação (DAA), por meio de escala de intoxicação por notas que variaram de 0 a 100, em que 0 é a ausência de intoxicação e 100 a morte das plantas. Na última avaliação visual (50 DAA) as plantas foram cortadas ao nível do solo e a matéria seca da rebrota foi avaliada aos 60 dias após o corte (DAC). A partir dos 14 DAA o herbicida glifosato, seguido pelo fluazifop-p-butil, apresentaram elevada fitotoxidez ao capim avaliado, com máximo de 98,3% e 79%, respectivamente. As plantas de Jiggs tratadas com o herbicida glifosato não apresentaram rebrota aos 60 DAC. Os herbicidas 2,4-D, Atrazina, Cletodim e Lactofem não tiveram nenhum efeito negativo sobre a rebrota do Jiggs aos 60 DAC, sendo boas estratégias no manejo químico de plantas daninhas em pastagens de Jiggs.

**Palavras-chave:** Fitotoxidez, Forrageira, Pastagem, Controle químico, Plantas daninhas.